



## JUSTIFICATIVA

A Codesp, como todos conhecemos, ou Santos Port Authority como foi rebatizada pelos “estrangeiros” que a administram atualmente, continua a sua saga de demitir servidores antigos, com vasta experiência, em seu processo de desestatização.

Os demitidos, a grande maioria com larga experiência no setor portuário, têm passado por vexames sendo desligados via telefonemas ou correspondências eletrônicas, sem justificativa.

Como pode uma empresa pública espremer servidores por mais de quarenta anos e depois, sem qualquer razão que o justifique, colocá-los no olho da rua? Se há algo em seus currículos que os desabonem, o procedimento correto e legal seria a abertura de inquérito administrativo com a finalidade de demiti-los por justo motivo, e não, ao sabor e interesse dos administradores “do momento”, demiti-los sem justo motivo.

Por outro lado, nomeações de cargos comissionados seguem a todo vapor, com gastos exorbitantes que beiram os milhões. Profissionais sem preparo, de outra cidades e com vínculo especialmente político, têm ganhado os corredores da empresa.

Para essas vagas, são trazidos “gafanhotos” de fora da empresa e passam a receber os salários dos cargos comissionados, além de alguns “mimos”, como auxílio mudança. Ou seja, a empresa gasta mais trazendo essas pessoas de fora para ocuparem cargos, do que se mantivessem os empregados do quadro de carreira, sem contar a falta de continuidade, a menor experiência e qualificação profissional desses “gafanhotos” de fora.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia, nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários (Sindaport), a SPA já conta com 40 pessoas de fora dos quadros da empresa ocupando cargos de confiança (assessores e superintendentes), contrariando o





Plano de Cargos e Carreiras da estatal.

Esta é a marca registrada daqueles que enxergam a coisa pública de forma deformada e sem o mínimo respeito à pessoa humana. A sede insana de entregar os patrimônios públicos à ganância de grupos privados, quase todos de fora do Brasil, é ilimitada.

Esta Casa não pode, sob hipótese alguma, calar-se diante de tal fato. Os sindicatos que representam esses trabalhadores deverão tomar as providências legais cabíveis, no entanto, não podemos assistir passivamente tais absurdos.

Por mim, continuarei defendendo que o Brasil continue a pertencer aos brasileiros de boa fé. Estes episódios nefastos, também, com certeza, passarão.

Diante do exposto, apresento o seguinte Requerimento:

## **REQUERIMENTO N°**

**REQUEIRO**, ouvido o Plenário, na forma regimental, que esta Casa oficie o Ministério Público do Trabalho e ao Ministério Público Federal solicitando que apure as demissões de empregados que ingressaram na Santos Port Authority (SPA), antiga Codesp, através de concurso público, sem nenhuma justificativa, em dissonância ao que prega o regime da estatal, especialmente levando em consideração que a Companhia Docas ainda é pública.

**REQUEIRO**, ainda, que sejam apuradas as contratações demasiadas de funcionários para os cargos de confiança, feitas pela diretoria da SPA, contrariando o disposto no Plano de Cargos e Carreira desta empresa pública.

**REQUEIRO**, ainda, que cópia do presente requerimento e sua justificativa sejam enviados à Procuradoria Geral da União; à Advocacia Geral da União; à Controladoria Geral da União; ao Tribunal de Contas da União; aos líderes dos partidos no Congresso





# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE DO VEREADOR BENEDITO FURTADO

210/2021

Nacional; ao SINDAPORT - Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia, nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários, na rua Júlio Conceição, 91, Vila Matias, Cep 11015-540, Santos-SP; ao SINDOGEESP – Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo e à Federal Nacional dos Portuários, na rua Dr. Manoel Tourinho, 168, Macuco, Cep 11015-030, Santos-SP; ao SINTRAPORT – Sindicato dos Operários e Trabalhadores Portuários em Geral nas Administrações dos Portos e Terminais Privativos e Retroportos do Estado de São Paulo, na rua General Câmara, 258, Centro, Cep 11010-122, Santos-SP; ao SETTAPORT – Sindicato dos Empregados Terrestres, em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo, na rua XV de Novembro, 156/158, Centro, Cep 11010-150, Santos-SP; e à Federação Nacional dos Portuários.

S.S. de de 2021

**BENEDITO FURTADO**

Vereador – PSB

